

A Última Theoria - Em Primeira Pessoa

Tom: C

C7
Cada vez Mais me encontro,
Mais distante do mundo e sempre mais dentro de mim
G C
Lendo o livro da vida, sem me preocupar de como vai ser o fim
Dm
Eu já nem sei existir, se sei não sei distinguir
C7
Eu busco abrigo ao tempo,
G
que por sinal cada vez parece ser menor
C E
Precisei morrer estando vivo, pra descobrir quem eu sou
C
pra aceitar pra onde eu vou, ou talvez só me encontrar
E G
E o futuro sempre vem, e com ele muito mais batalhas
C E
Mas sou auspicioso demais enquanto a isso
Dm
Se você tem me ouvido
F F
cuidado, cuidado com o que sou
Dbm6 B
Sou seu estado impeto como um réu mal visto a frente de
um tribunal
Ab4 A
Sua imanência mística, inimputável por desconhecer

E
totalmente a razão
Dm
Sou eu quem te encontra,
E
Sou eu quem vai levar
Dm E
Eu me lembro, não tem como esquecer
Dm
não tem como esquecer
Dm
Mas veja bem, adentre em sí
Am
mas sinte se a vontade pra sair, caso não se sentir bem Am
Dm
Os meus passos são ao fundo
Dm Am
nesse tubo invisível que poucos conseguem ver
Dm Am
Percepções se elevam, olhos de vidros delatam
Dm
A real de quem existe dentro de nós
Dm Am
Nosso eu residente, o hospede que vive sempre
G
Atrás de mais, sempre
Em
O elo que desperta marca em muitos
D
é força de uma fé que nos consome
C
E que nos faz sentir vivos...

Acordes

